

Sumário

APRESENTAÇÃO	4
INTRODUÇÃO	5
HISTORICIDADE DA ESCOLA	6
FUNÇÃO OPERACIONAL	11
OBJETIVO GERAL	13
OBJETIVOS ESPECÍFICOS	13
CONCEPÇÕES TEÓRICAS	14
ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA ESCOLA	16
ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO	17
ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	19
PLANO DE AÇÃO / ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO – COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA	20
PLANO DE AÇÃO PARA DESENVOLVIMENTO DO PROJETO -PEDAGÓGICO	21
GESTÃO PEDAGÓGICA	22
GESTÃO DE RESULTADOS EDUCACIONAIS	23
GESTÃO PARTICIPATIVA	24
GESTÃO DE PESSOAS	25
GESTÃO FINANCEIRA	26
ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PPP	27
PROJETOS	27
QUADRO PARA SÍNTESE DOS PROJETOS DESENVOLVIDOS NA ESCOLA	28
CONCLUSÃO	31
REFERÊNCIAS	32

As fronteiras da minha linguagem são as fronteiras do meu universo."

(Ludwig Wittgenstein)

"Quem aprende uma nova língua adquire uma alma nova."

(Juan Ramón Jiménez)

APRESENTAÇÃO

O Projeto Político Pedagógico (PPP) do Centro Escolar de Línguas do Riacho Fundo tem por finalidade explicitar o plano de trabalho da equipe gestora em conjunto com os docentes e em prol dos discentes. A elaboração do PPP é uma necessidade, haja vista que toda escola precisa registrar seus dados, situar-se no contexto social, renovar-se planejando a curto, médio e longo prazo, sistematizar a sua prática, bem como, descrever sua dinâmica, e disso dependerá a sua história atual e futura.

Este projeto, além de apresentar uma síntese de ideias, reflexões, situações e propostas, traz o retrato do princípio do estabelecimento desta instituição de ensino em suas realidades, intenções e necessidades. É o projeto de construção da escola e estabelece a forma de organização que contempla a formação para a cidadania tendo por princípios a autonomia e a democracia. Portanto, é o projeto pedagógico que integra as atividades e não o contrário. Todas as propostas integradoras dentro da escola devem partir de uma concepção maior que toma o trabalho como princípio educativo, ou seja, relacionar a teoria e a prática, fundamentando-se, de modo crítico, na sociedade em que vivemos.

INTRODUÇÃO

No Distrito Federal, o documento que orienta a elaboração, define a estrutura e usa a terminologia Projeto Político Pedagógico engloba as diretrizes Pedagógicas e a Coordenação Pedagógica nas escolas.

Segundo essa instrução, o PPP deve expressar a autonomia e identidade do estabelecimento de ensino e é amparada pelas legislações vigentes, pelas necessidades históricas da escola pública e pelos direitos garantidos constitucionalmente a toda a população. Ainda segundo a instrução, o PPP constitui-se nos fundamentos legais, metodológicos e operacionais das práticas pedagógicas tendo em vista a função primeira da escola pública que é o acesso ao conhecimento.

Dessa forma, a construção coletiva do Projeto Pedagógico, tem como pressuposto diagnosticar as necessidades da prática pedagógica, identificando os elementos legais e conceituais que fundamentam esta prática. Deste diagnóstico e fundamentação, decorre, no âmbito das decisões coletivas, o plano de ação do estabelecimento de ensino.

Neste sentido, o PPP:

- 1- Constitui-se no fundamento legal, conceitual, filosófico, ideológico, metodológico e operacional das práticas pedagógicas à luz da função primeira da escola pública como via de acesso ao conhecimento;
- 2- Expressa os princípios que fundamentam e organizam toda a prática pedagógica, por meio dos quais são subsidiadas as decisões, conduzidas as ações, definidos os programas desenvolvidos no estabelecimento de ensino, discutidos os impactos destes programas sobre o processo de ensino aprendizagem, bem como feita a análise dos seus resultados;
- 3- Constrói-se a partir da identificação e do registro da memória histórica que permite ao estabelecimento de ensino planejar ações a curto, médio e longo prazo, de forma a subsidiar e avaliar a prática pedagógica.

Equivale dizer, fundamentalmente, que a dinâmica do Projeto Pedagógico deve expressar uma lógica entre diagnosticar as fragilidades e necessidades, buscar proposições e fundamentá-las. Isto significa que todas as ações previstas no plano de ação devem ser o resultado do que foi levantado na prática pedagógica. Esta prática, por sua vez, pode ser analisada a partir dos próprios eixos da organização do trabalho pedagógico, quais sejam: gestão, currículo, planejamento, processo de ensino e aprendizagem e avaliação. Todos os demais elementos da prática pedagógica advêm destes eixos.

HISTORICIDADE DA ESCOLA

Os Centros Interescolares de Línguas, os CILs do Distrito Federal, são a prova de que melhorar a educação é possível quando se acredita em novas perspectivas para velhas realidades. Criados a partir de 1975, essas unidades educacionais simbolizam um novo modelo educacional na capital do país.

Apresentando excelentes resultados e desenvolvimento exemplar, o projeto educacional expandiu-se e hoje existem 17 (dezesete) centros interescolares de línguas que atendem a milhares de alunos, no Distrito Federal. São instituições que atendem prioritariamente aos estudantes regularmente matriculados na educação básica, em unidades educacionais da rede pública de ensino do Distrito Federal, vinculadas à Secretaria de Estado da Educação do DF. Complementarmente, os centros Interescolares de línguas – CILs ofertam as vagas remanescentes à comunidade (matrículas para novos alunos não integrantes do sistema público de ensino do DF), promovendo assim a plena integração da escola com a população local. Os CILs oferecem o ensino dos seguintes idiomas: inglês, francês, espanhol, alemão e japonês.

Os centros de línguas pertencem à estrutura da Secretaria de Educação do Distrito Federal e trabalham com um regime complementar ao ensino básico. Contam com aporte tecnológico e com professores preparados para o ensino de idiomas. Após o concurso geral, há uma prova específica em que os docentes habilitados recebem certificação para ministrar aulas nos centros de línguas. Os professores incentivam os alunos a praticarem a língua estrangeira durante todo o curso, estimulando a fluência no idioma e trabalham as quatro competências básicas de uma língua estrangeira, a saber: escrita, leitura, audição e conversação.

O CIL Riacho Fundo I, embora jovem, situa-se numa cidade cuja origem remete à inauguração de Brasília. O Riacho Fundo I originou-se de uma vila residencial para os funcionários responsáveis pela construção da cidade, situada numa granja de mesmo nome. Em março de 1990 a região foi loteada e, a partir do seu loteamento e do assentamento de moradores, que até então viviam em locais não regulamentados, tornou-se região administrativa em 1994. Hoje a cidade conta com mais de 40 mil habitantes. Na última pesquisa da Codeplan, em 2010, o Riacho Fundo I foi classificado como a 9ª melhor cidade do Distrito Federal para se viver.

O CIL RF I foi inaugurado em fevereiro de 2018. Inicialmente, funcionou nas dependências da Escola Classe Verde, ofertando o ensino dos idiomas Inglês, Francês e Espanhol, com aulas apenas no turno noturno e proposta pedagógica denominada Currículo Específico (06 semestres – do Específico 1 ao específico 6). A unidade educacional iniciou-se com apenas 24 (vinte e

quatro) turmas: dezesseis de Inglês e oito de Espanhol. A partir de 2020 passamos a oferecer à comunidade a opção de Língua Francesa. Naquela ocasião foram formadas quatro turmas da modalidade referida, que se juntaram a mais vinte e quatro de Língua Inglesa e doze de Língua Espanhola.

Desde a criação do CIL/RF, o grande desafio desta gestão, em esforço concentrado conjuntamente com a direção da Coordenação Regional de Ensino do Núcleo Bandeirante, tem sido a construção da sede do CIL Riacho Fundo I, que, uma vez finalizado, trará mudanças significativas em favor da comunidade, a saber:

- a) O CIL RF I será o primeiro CIL da SEDF com capacidade para atender toda a comunidade escolar da rede pública de ensino, a partir do 6º ano até o 3º ano do Ensino Médio.
- b) Concomitantemente, O CIL RF I também passará a contar com professores do quadro de professores efetivos da pasta da Secretaria de Educação do Distrito Federal. Uma vantagem significativa, pois tais profissionais criariam vínculos com os estudantes desta instituição educacional, sendo a empatia um fator positivo no processo de ensino-aprendizagem. Além disso, ter um corpo docente composto majoritariamente de professores efetivos, possibilitará melhor planejamento das atividades letivas, vez que não haverá a interrupção do vínculo contratual. Logo, tem-se a possibilidade de realizar reuniões, alinhamentos e convergências de ações mesmo em períodos de recesso escolar;
- c) As novas instalações, já em fase final de construção, situadas na Quadra QS 14, área especial (localizado nas dependências do Centro de Ensino Médio 1 do Riacho Fundo I), certamente já é um ponto de referência na sociedade onde atua; inclusive pela pujança dos seus muros, cuidadosamente pintados e com desenhos contextualizados por profissionais com habilidades reconhecidas (artista local);
- d) Finalmente, a modernidade deste CIL, que conta com apenas dois anos de funcionamento, se alinha com seus poucos recursos materiais. No ano letivo de 2020, esta equipe gestora percorreu os gabinetes legislativos da Câmara Legislativa do Distrito Federal - CLDF, em tratativas junto aos deputados distritais, representantes do povo no poder, para rogar a transferência de recursos financeiros objetivando equipar toda nossa escola com importantes recursos tecnológicos, tais como: sistemas multimídia fixos em sala de aula, laptops, impressoras, computadores e tudo o mais necessário ao perfeito funcionamento desta unidade que, com a inauguração futura da nova sede, progredirá de 1.356 estudantes matriculados no corrente ano letivo para mais de 2.000 estudantes atendidos semanalmente. Ato contínuo, em decorrência dos

esforços empreendidos por esta equipe gestora, com a colaboração e parceria da Coordenação Regional de Ensino do Núcleo Bandeirante – CRE/NB, foram adquiridos equipamentos de ponta e que serão instalados, nos próximos dias, em todas as salas de aula e demais dependências da IE. Vale destacar que no corrente ano letivo, com a ampliação do número de matrículas, o CIL Riacho Fundo I passou a fazer jus ao aumento significativo das verbas do PDAF (Programa de Descentralização Administrativa e Financeira), para o custeio de pequenas despesas, reparos e manutenção da unidade educacional. Neste sentido, mesmo com a suspensão das aulas presenciais, em razão da pandemia mundial de COVID-19, esta equipe gestora tem trabalhado arduamente, em conjunto com toda a equipe de servidores, corpo docente, supervisão e coordenação pedagógica, buscando o aprimoramento da nossa práxis pedagógica e administrativa, objetivando o alcance do ensino de excelência para nossos estudantes, suas famílias e toda a comunidade local.

DIAGNÓSTICO DA REALIDADE ESCOLAR

A partir do corrente ano letivo, ainda que a nova sede não tenha sido oficialmente inaugurada, já que ainda faltam alguns ajustes e considerando a suspensão das aulas presenciais (desde agosto de 2020 as atividades pedagógicas tem ocorrido apenas remotamente), o CIL Riacho Fundo I ampliou a oferta de novas vagas para novas matrículas, nos três turnos. Em decorrência da ampliação, passamos a oferecer aulas para discentes matriculados em turmas integrantes dos currículos plenos e específicos (diurno) e currículo específico apenas no turno noturno. Os idiomas oferecidos são o ensino das Línguas Inglesa, Francesa e Espanhola. Atualmente a unidade educacional conta com 1.356 (um mil, trezentos e cinquenta e seis) alunos, regularmente matriculados e distribuídos em 93 (noventa e três) turmas.

Vale registrar que em decorrência das excepcionalidades trazidas pela pandemia de COVID-19, a Secretaria de Educação do Distrito Federal – SEEDF, optou por prorrogar a validade do último concurso (realizado no ano de 2018) para a contratação de professores substitutos. Ato contínuo, todos os professores regentes, contratados e encaminhados pela Unidade Regional de Gestão de Pessoas, da Coordenação Regional de Ensino do Núcleo Bandeirante – UNIGEP/CRE-NB, com lotação neste CIL/RF I, são docentes temporários (sem vínculo efetivo). Com a ampliação dos turnos de atendimento e abertura de novas turmas, a instituição educacional passou a fazer jus a novos servidores. Assim, recebemos mais 03 (três) professores efetivos, que foram designados para atuarem na coordenação pedagógica e também na supervisão.

Considerando o provável retorno das aulas presenciais para o segundo semestre do corrente ano letivo e considerando ainda a provável inauguração da nova sede do CIL/RF I nos próximos dias, a unidade educacional encontra-se plenamente apta para receber todos os alunos nas suas dependências. Todas as salas construídas (são 10 ao todo) foram cuidadosamente planejadas, adequadas e mobiliadas para possibilitar a excelência no ensino de idiomas. Toda a equipe CIL/RF I encontra-se mobilizada, trabalhando arduamente para o cumprimento das atividades diárias e ansiosa para o retorno presencial das aulas, inclusive para o necessário convívio e troca de experiências, superando o momento atual de tantas dificuldades e excepcionalidades trazidas pela pandemia mundial de COVID-19.

O Conselho Escolar é um órgão colegiado de natureza consultiva, deliberativa e fiscalizadora. Seu objetivo é o de avaliar e acompanhar a implementação do Projeto Pedagógico do CIL RF 1, no que se refere a sua ação, organização, funcionamento e relacionamento com a

Comunidade, nos limites da legislação em vigor e compatíveis com as orientações e política educacional traçadas pela SEEDF.

Quando da cisão do CIL Riacho Fundo I com o CIL Riacho Fundo II, houve a transferência de metade dos integrantes do Conselho Escolar para a nova escola e, posteriormente, para outras escolas, acabando por dissolver nosso Conselho Escolar.

Fato é que o CIL RF I não dispõe de profissionais suficientes e permanentes para preencher todos os cargos do Conselho Escolar .

QUADRO DE PROFESSORES E SERVIDORES EM 2021

Língua Espanhola	Dandara Prado Faria (Regime de contrato temporário)
	Patrícia Petri de Souza (Regime de contrato temporário)
	Raabe Bernardo de Souza Lima (Regime de contrato temporário)
	Talita Bezerra Vieira (Regime de contrato temporário)
	Pedro Henrique M. Ramos (Regime de contrato temporário)
Língua Inglesa	Ana Luiza Mendes Memória (Regime de contrato temporário)
	Michelle Mendes Alves Sevilha (Regime de contrato temporário)
	Cláudia Virgínia Costa da Silva (Regime de contrato temporário)
	Emiliano Marat Ferreira Aquino (Regime de contrato temporário)
	Camila Varela (Regime de contrato temporário)
	Andréia da Silva Monteiro (Regime de contrato temporário)
	Jefferson Raphael Caetano Lira (Regime de contrato temporário)
	Jhonata Say Oliveira Carvalho (Regime de contrato temporário)
	Cynara Ribeiro Tavares (Regime de contrato temporário)
	Camila Paz Gomes (Regime de contrato temporário)
	Ângela Cristina de Sousa Silva (Regime de contrato temporário)
Língua Francesa	Mateus de Souza Fernandes (Regime de contrato temporário).
QUADRO DE SERVIDORES / GESTORES	
Direção	Diretor: Kleuber Pereira Ferraz – matrícula: 28195-6
	Vice-Diretor: Ângelo Francisco da Silva – matrícula: 215.669-5
Chefe de secretaria	Sérgio Leandro da Silva – matrícula: 225.653-3
Supervisão	Carolina Marthes Goepert – matrícula: 0221039-8
	Luiz Felipe de Paula Andrade – matrícula: 0244700-2
Coordenação	Roberto Muniz Dias – matrícula: 246.571-X
	Murilo Geraldo Lourenço de Vargas – matrícula: 216687-9
Apoio à Direção	Adriano Rezende Ramos – matrícula: 206859-1 (readaptado)
	Célio Castro Costa – matrícula: 24725-2 (readaptado)
	Leila Inês W. Ferreira – matrícula: 35707-3 (readaptada)
	Maria Lucia M. dos Santos – matrícula: 0211573-5 (readaptada)

FUNÇÃO OPERACIONAL

A função operacional de um Centro de Línguas, inserida em um contexto de abordagem comunicativa é composta essencialmente por propiciar a instrumentalização do aluno, objetivando a plena comunicação. Para tanto, faz-se necessário que o aluno desenvolva as habilidades de compreensão oral (ouvir), compreensão escrita (ler), expressão oral (falar) e expressão escrita (escrever) no idioma em que encontra-se regularmente matriculado. A partir do desenvolvimento dessa competência essencial da comunicação, visa-se a inserção, com a conseqüente valorização do discente, no mercado de trabalho. Na mesma linha, aprender outro idioma certamente contribuirá para o crescimento pessoal, cultural e acadêmico do estudante. Neste sentido, aprender outra língua propicia uma maior consciência do indivíduo sobre a diversidade cultural de outros países e do planeta, além de possibilitar a expansão da visão de mundo. Tem-se assim, efetivamente, o vislumbramento de novas possibilidades em todos os campos da vida, principalmente na seara profissional, pessoal, cultural e artística.

PRINCÍPIOS ORIENTADORES DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS

Quando se discute o ensino e aprendizagem de língua, existem duas abordagens principais muito consolidadas: a sistêmico-gramatical (segundo Almeida Filho, 2004, “cuja característica distintiva é a centralidade / anterioridade da estrutura e do funcionamento da língua em si” - e cujo uso é consolidado no ensino regular até os dias atuais) e a interativo-comunicacional.

O Centro Interescolar de Línguas do Riacho Fundo identifica sua prática pedagógica com esta segunda categoria, na qual, ainda segundo Almeida Filho, “centram sua prioridade e ação na interação social com propósitos comunicacionais (a cuidadosa construção de sentidos desde o início com focos opcionais ou justificadamente ocasionais nos aspectos sistêmicos da língua)”.

Destacamos a importância da comunicação e da interação no processo de ensino, aprendizagem e de vivência da língua alvo e, portanto, reforçamos a importância de maximizar a exposição do aluno a esta língua durante todo o processo cognitivo, inclusive nas interações e explicações de sala. A língua-alvo é percebida concomitante como meio e fim do processo de aprendizagem.

OBJETIVO GERAL

Como foi possível verificar nas estatísticas que levantamos com nossos alunos, o trabalho é um aspecto importante que os motiva a buscarem aprender o idioma, mas não é o único. Os alunos vislumbram ainda a possibilidade de viajar, de conhecer outras culturas, de obter estudo formal e adquirir conhecimento através do aprendizado de outro idioma. Acreditamos que ao propiciar que eles se comuniquem, estamos proporcionando oportunidades em todos os aspectos elencados por eles como importantes. Portanto, temos como objetivo geral de nossos cursos de Língua Estrangeira de oportunizar que nossos alunos logrem desenvolver suas habilidades comunicativas.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Acreditamos no aluno como agente do próprio processo de aprendizagem, e, portanto, visamos o desenvolvimento de autonomia e motivação intrínseca em nossos alunos. Para isso, consideramos importante ajudar nossos alunos a encontrarem estratégias de estudo que se adequem a suas necessidades pessoais e a criarem uma rotina diária de contato com o idioma alvo, ainda que em momentos de lazer.

Sendo o dinamismo característica essencial das aulas segundo os alunos, visamos desenvolver aulas variadas e interativas, em que o protagonista seja o próprio aluno e não seu professor. Consideramos importante apresentar atividades diversificadas e desafiar nossos alunos constantemente.

Aprender um novo idioma pode nos colocar em posição bastante desconfortável: não conseguir nos expressar imediatamente com a mesma clareza que nos expressamos em nossa língua materna pode ser um processo de grande frustração para alguns alunos, podendo resultar no medo de participar e na resistência em produzir na língua alvo. Acreditamos que manter um ambiente em sala acolhedor, de apoio mútuo e com leveza propicia um ambiente mais agradável e estimulante a nossos alunos. Visamos, portanto, conduzir nossas aulas de forma agradável e leve, embora sempre mantendo o profissionalismo e o foco na aprendizagem.

Embora o curso Específico seja um curso básico, almejamos que nossos alunos dominem o espectro básico da língua e obtenham autonomia para lidar com as situações de comunicação que vivenciarem.

CONCEPÇÕES TEÓRICAS

Aspecto importante do nosso trabalho é a visão do aluno como foco central no processo de aprendizagem. Segundo Krishnamurti (1953), “não deve a educação estimular o indivíduo a adaptar-se à sociedade ou a manter-se negativamente em harmonia com ela, mas ajudá-lo a descobrir os valores verdadeiros, que surgem com a investigação livre de preconceitos e com o auto percebimento. (...) A educação deve despertar no indivíduo a capacidade de estar cômico de si próprio, e não apenas deixa-lo com prazer-se na expressão individual”.

Muito além de cumprir conteúdos, portanto, acreditamos que é necessário que o aluno se perceba e seja capaz de identificar a relevância e aplicabilidade de todo e qualquer conteúdo na sua vida, sendo a avaliação formal um mero instrumento no processo, e não seu fim maior. Destacamos ainda a importância do aluno se perceber como responsável pelo seu processo de aprendizagem do idioma.

Tendo em vista o objetivo maior dos nossos alunos ser a comunicação na língua alvo, elegemos a *abordagem comunicativa* como ferramenta mais adequada para nortear este processo. Segundo Almeida Filho (1993):

“A abordagem comunicativa se caracteriza por ter o foco no sentido, no significado e na interação propositada entre os sujeitos que estão aprendendo uma nova língua. O ensino comunicativo é aquele que organiza as experiências de aprender em termos de atividades/tarefas de real interesse e/ou necessidade do aluno para que ele se capacite a usar a língua-alvo para realizar ações autênticas na interação com outros falantes-usuários dessa língua. Além disso, este ensino não toma as formas da língua descritas nas gramáticas como modelo suficiente para organizar as experiências de aprender outra língua, embora não descarte a possibilidade de criar na sala momentos de explicitação de regras e de prática de rotinas dos subsistemas gramaticais, como o dos pronomes, as terminações de verbos, etc.”

A apresentação gramatical torna-se, assim, apenas mais uma das diversas estratégias que pode vir ou não a ser usada explicitamente numa aula comunicativa. O uso autêntico da língua caracteriza o ponto crucial desta abordagem.

Nunan apud Brown (1994) lista algumas características relevantes da *abordagem comunicativa*, dentre elas:

1. Ênfase no aprender a comunicar-se através da interação.

A língua-alvo é vista como objetivo a ser alcançado e meio para alcançá-lo. As interações em sala devem dar-se prioritariamente e preferencialmente na língua-alvo, embora o uso da língua materna seja necessário e até recomendado em algumas circunstâncias.

2. Introdução de textos autênticos na situação de aprendizagem

As situações de aprendizagem devem sempre partir de um contexto com o qual os alunos consigam estabelecer algum tipo de relação – diálogos, textos escritos reais e que contextualizem o conteúdo estudado.

3. Intensificação das próprias experiências pessoais do aluno como elementos importantes na contribuição para aprendizagem em sala de aula

Mais uma vez reforçando a noção de que o conteúdo deve ser relevante para o aluno, e que ele deve conseguir identificar como cada assunto pode se aplicar a sua própria realidade.

4. Ligar aprendizagem da linguagem em sala de aula com a ativação da linguagem fora da sala de aula

Cabe ao aluno, enquanto agente no próprio processo de aprendizagem, investigar e descobrir formas novas e diferentes de exposição ao idioma-alvo e estabelecer suas próprias rotinas de contato com a língua. Cabe ao professor gerenciar e guiar esse processo.

ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA ESCOLA

A organização pedagógica que atenda ao CIL deve considerar primeiramente a natureza complexa da instituição. Ao fato do CIL atender públicos-alvo diferenciados. A saber: Alunos do ensino fundamental e médio e pessoas da comunidade.

No CIL existem dois currículos: O currículo Pleno e o Específico. Os dois têm como objetivo complementar o Currículo da Educação Básica desenvolvido nas escolas públicas. O Currículo Pleno destina-se aos alunos que ingressam no CIL a partir do 6º ou 8º anos do ensino Fundamental. O currículo específico está direcionado para os alunos do Ensino Médio e da Educação de Jovens e Adultos.

Usamos como base para nosso trabalho na escola os livros didáticos. Os livros de inglês adotados são: o “On the Beat” e a série “American Inside Out”, da editora Macmillan; Para o curso de espanhol utilizamos a série de livros “Buena Gente” da editora Macmillan e a série “Español en Marcha”; no curso de Francês o livro SAISON da editora Didier. Além disso, buscamos sempre enriquecer nossas aulas com materiais diversos que atendam às especificidades de cada turma. Ainda que carente de recursos tecnológicos, professores e alunos compartilham laptops e o planejamento permite que os projetores estejam à disposição dos professores. Conteúdos de internet são baixados e explorados no modo *off-line*.

Assim que passarmos a utilizar a nova sede teremos acesso a salas bem estruturadas, com acesso a projetores e outros recursos midiáticos.

Os alunos têm duas aulas semanais de uma hora e vinte de duração, que acontecem às segundas e quartas ou às terças e quintas. As aulas acontecem nos turnos matutino, vespertino e noturno. Cada professor, dessa forma, é responsável por sete turmas para o diurno e quatro turmas para o noturno. A estrutura de curso Específico compreende três anos de aulas divididos em 6 semestres, chamados de níveis Específico 1 ao 6.

No turno contrário, os professores se reúnem diariamente para as coordenações pedagógicas, momento imprescindível de troca de experiências e planejamento de atividades. O time de supervisores e coordenadores encarrega-se do planejamento geral e do acompanhamento do trabalho realizado em sala. Considerando-se a heterogeneidade do grupo e, por vezes, a falta de familiaridade com a abordagem comunicativa, faz-se necessária a contínua apresentação de conceitos, técnicas e práticas de sala de aula neste ambiente de formação continuada.

ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO

Para ser aprovado, o aluno precisa obter rendimento de pelo menos 50% na nota final. Esta nota é composta por atividades orais e escritas, além de levar em consideração a participação do aluno e o cumprimento do dever de casa. Foi definido pela equipe diretiva e professores que a nota do primeiro semestre será dividida da seguinte forma:

Nota Semestral = nota do 1º bimestre + nota do 2º bimestre

2

Nota Bimestral

Avaliação Oral	3.0 pontos
Avaliação Escrita	3.0 pontos
Redação	1.0 ponto
Projeto Oral	2.0 pontos
Participação	1.0 ponto
Total	10 pontos

A avaliação oral pode envolver a interação entre uma dupla de alunos e desses alunos com o professor ou outros tipos de projetos orais. Os critérios avaliados são baseados no “*Common European Framework of Reference*” (CFRR) e envolvem aspectos de pronúncia, gramática, vocabulário e fluência.

A avaliação escrita é padronizada, criada de forma conjunta pelos professores que estão avaliando. A coordenadora pedagógica se responsabiliza pela formatação e impressão.

A redação tem o valor de 1 ponto na média bimestral e baseia-se em textos previamente escritos ao longo do semestre.

O pré-projeto e o projeto têm como foco o desenvolvimento da expressão oral. O pré-projeto é desenvolvido no primeiro bimestre e culmina no projeto, no segundo bimestre.

A Avaliação Institucional, sob a perspectiva democrática é o processo que busca avaliar a instituição de forma global, contemplando os vários elementos que a constituem em função de seu Projeto Pedagógico, a partir da participação e da reflexão coletiva, a fim de diagnosticar a realidade institucional e orientar a tomada de decisões. Ela ocorrerá por meio de mecanismos criados pelo estabelecimento de ensino, anualmente, preferencialmente no fim do ano letivo, e subsidiará a organização do Plano de Ação da Escola para o ano subsequente.

ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

O currículo escolar vai muito além dos conteúdos a serem ensinados. Ele perpassa questões sociais, econômicas, políticas e interpessoais. No início deste ano os CIL's tiveram suas Diretrizes Pedagógicas aprovadas, sendo objetivo de implementação pela equipe gestora e pelo corpo discente.

**PLANO DE AÇÃO / ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO –
COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA**

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AÇÕES / ESTRATÉGIAS	PARCERIAS ENVOLVIDAS	PÚBLICO	CRONOGRAMA	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES
Oferecer aos professores um espaço de instrumentalização didático-pedagógica.	Aproveitar o tempo da coordenação pedagógica enquanto espaço de formação continuada, com palestras, oficinas, treinamentos e reciclagem.	Coordenação pedagógica e professores que se voluntariam a oferecer as formações dentro das áreas em que acham que podem contribuir.	Coordenação pedagógica e professores.	Atividade quinzenal, ajustável de acordo com as demandas.	Discussão sobre a relevância das formações ofertadas e observação das devolutivas dos alunos e dos reflexos no trabalho desenvolvido em sala.
Discutir e fomentar a implementação de ciclos de aprendizagem.	Utilizar o tempo da coordenação pedagógica para ler o Guia dos Ciclos, discutir as especificidades do CIL e estabelecer medidas a serem tomadas.	Coordenação pedagógica local e intermediária.	Coordenação pedagógica e professores.	Atividade mensal, ajustável de acordo com as demandas.	Devolutiva da coordenação intermediária da UNIEB.
Discutir e definir material didático, bem como do suporte tecnológico deste material na internet a serem implementado nos próximos anos.	Durante as coordenações pedagógicas, avaliar e ponderar sobre diferentes materiais didáticos para a seleção daquele que melhor se adequa à realidade e necessidade dos alunos e professores.	Coordenação pedagógica, professores, representantes de editoras.	Coordenação pedagógica e professores.	Atividade mensal, ajustável de acordo com as demandas.	Eleição do material mais adequado.
Aulas de reforço semanal com a supervisão pedagógica sobre a participação de alunos como monitores (projeto interventivo).	Oferecer aulas de reforço para grupos de até oito alunos para esclarecimento de dúvidas e consolidação do conteúdo visto em sala.	Coordenação pedagógica e alunos.	Alunos.	Atividade semanal.	Observação do desempenho dos alunos atendidos no reforço em sala.
Avaliação do processo pedagógico.	Momento de avaliação das ações pedagógicas e letivas no âmbito escolar.	Professores e coordenação e supervisão pedagógica	Alunos, professores e comunidade escolar.	Atividade bimestral ou semestral.	Discussões sobre como melhorar as práticas docentes.

PLANO DE AÇÃO PARA DESENVOLVIMENTO DO PROJETO -PEDAGÓGICO

No ano de 2021, com a novidades e dificuldades trazidas pela pandemia de Covid-19, as atividades pedagógicas se atualizaram e modernizaram com a urgência e a necessidade da tecnologia e da internet. Por este motivo, as ações docentes foram impactadas pelo trabalho remoto com as aulas online. Desta forma, professores, alunos e a comunidade escolar estão em constante aprimoramento de suas práticas e ações. Neste ano, então, pretendemos implementar nossas ações dentro de fora da sala de aula com a intenção de diminuir as distâncias promovidas pelo ensino remoto/híbrido. Capacitações, cursos e oficinas serão realizadas com o intuito de melhorar nossa prática docente e pedagógica. Além disso, pretendemos implementar os instrumentos pelos quais a comunidade possa participar de forma ativa, como: avaliação institucional, avaliação pedagógica, conselho escolar, formulário de sugestões e reclamações, reuniões de pais e mestres, representantes de turma, redes sociais, além do contato direto com a direção, a fim de incentivar e envolver aqueles que ainda não se sentem parte desse processo.

GESTÃO PEDAGÓGICA

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Conceber o PPP	Planejar o PPP coletivamente. Apresentar a versão final do PPP devidamente aprovado pela UNIEB.	Realizar uma pesquisa socioeconômica para identificar as características da comunidade escolar. Definir coletivamente aspectos principais. Escrever e aprovar coletivamente.	Leitura e avaliação durante as coletivas. Leitura e aprovação pela UNIEB.	TODOS	Durante as coordenações coletivas no período de agosto a dezembro de 2021 com revisões constantes após esse período.
Implementar o PPP	Desenvolver atividades em consonância com o PPP atual.	Construir o PPP 2020/2022 e fazer alterações com a participação direta dos integrantes da UE e Conselho Escolar.	Reuniões pedagógicas e Avaliação Institucional	TODOS	2020 – 2022
Estabelecer o acompanhamento pedagógico de qualidade ao aluno.	Promover o acompanhamento pedagógico para consolidação e expansão de conteúdos estudados.	Incentivar a frequência do aluno às aulas regulares e ao projeto interventivo. Acompanhar os casos de infrequência e evasão escolar.	Avaliação dos professores; Avaliação Institucional.	Coordenação Pedagógica, secretaria e professores.	Contínuo
Padronizar os procedimentos metodológicos	Promover a padronização de procedimentos metodológicos como uso da língua alvo e uso de ferramentas tecnológicas.	Promover oficinas e workshops nas coordenações para compartilhar conhecimentos em tecnologia educacional e incentivar o uso da língua alvo.	Reuniões pedagógicas e Avaliação Institucional	Professores, coordenadores, supervisores e direção.	Ao longo do ano letivo.

GESTÃO DE RESULTADOS EDUCACIONAIS

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Verificar e controlar os índices de reprovação e evasão.	Acompanhar e diminuir os índices de reprovação e evasão.	Convocação dos alunos que apresentam dificuldades para o reforço. Registro e acompanhamento das desistências, trancamentos e reprovações.	Resultado a cada semestre; Avaliação dos professores nas coordenações por área.	TODOS	Início e fim de cada semestre, com acompanhamento constante.
Elevar a qualidade de aprendizagem	Elevar a qualidade de aprendizagem.	Otimizar as coordenações por meio de workshops entre os professores de modo a promover a autonomia do aluno.	Avaliação dos professores nas coordenações por área; Avaliação Institucional.	TODOS	Continuamente ao longo do ano letivo.

GESTÃO PARTICIPATIVA

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Criar conselho escolar e fomentar sua participação	<p>Criar Conselho Escolar.</p> <p>Envolver o Conselho Escolar no cotidiano da escola.</p>	<p>Eleger representantes de todos os segmentos.</p> <p>Realizar assembleias do Conselho Escolar quando necessário;</p> <p>Viabilizar a participação efetiva dos membros do Conselho Escolar no cotidiano da escola.</p>	<p>Assembleias do Conselho Escolar e Avaliação Institucional</p>	<p>Equipe Gestora e Conselho Escolar</p>	<p>Biênio 2020/2022</p>
Ampliar os canais de comunicação entre a escola e a comunidade	<p>Ampliar o alcance das nossas redes sociais por meio de campanhas.</p>	<p>Alimentar as páginas das redes sociais com informações relevantes à comunidade escolar.</p>	<p>Acompanhamento das redes sociais</p>	<p>Equipe Gestora Professores</p>	<p>Biênio 2020/2022</p>
Ampliar a participação dos alunos	<p>Fomentar a participação do corpo discente nos processos de tomada de decisões.</p>	<p>Eleger, semestralmente, os representantes de turmas. Atribuir responsabilidades a eles.</p>	<p>Reuniões e Avaliação Institucional</p>	<p>TODOS</p>	<p>Biênio 2020/2022</p>

GESTÃO DE PESSOAS

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AValiaÇÃO DAS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Promover a formação continuada dos servidores	Proporcionar aos servidores oportunidades para formação continuada e motivá-los a participar de cursos de formação (inclusive relativo às novas TICs).	Manter os profissionais informados sobre os cursos de formação continuada; promover oficinas e workshops na própria instituição.	Reuniões pedagógicas coletivas; Avaliação Institucional.	TODOS	Semanalmente.
Promover ambiente de trabalho harmônico e saudável	Aprimorar as relações interpessoais no ambiente de trabalho.	Promover momentos de descontração e reflexão entre os funcionários para uma relação interpessoal harmônica.	Conversas individualizadas; Reuniões coletivas; Avaliação Institucional.	TODOS	Continuamente.

GESTÃO FINANCEIRA

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	RESPON- SÁVEIS	CRONOGRAMA
Obtenção de recursos de Emenda Parlamentar	Dotar o CIL de recursos materiais e condições de trabalho necessários ao ensino de língua estrangeira, com excelência.	Convencer os deputados distritais da importância em se investir no CIL RF I, vez que a IE representa uma conquista para a comunidade, oferecendo possibilidades de crescimento pessoal, profissional para todos.	Agendamento e apresentação das propostas aos parlamentares	Equipe Gestora	Ação contínua, conforme disponibilidade financeiro-orçamentária na CLDF/GDF.

ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PP

A concepção deste PP só foi possível graças à consulta à comunidade escolar e à construção coletiva. O acompanhamento deverá também levar em conta estes importantes aspectos. Será necessário para tanto uma análise constante de quais pontos já foram estabelecidos bem como aqueles que ainda precisam ser alcançados. A Avaliação Institucional e o Conselho Escolar terão papel fundamental em apontar pontos já conquistados assim como aqueles ainda a serem desenvolvidos, sem nunca perder de vista que este documento assim como esta instituição de ensino está em constante mudança e conseqüente atualização.

PROJETOS

O trabalho através de Projetos visa disponibilizar aos alunos fontes de discussão e descoberta acerca dos temas transversais bem como aspectos socioculturais de interesse para aprendizes de novos idiomas. Além de estimular a comunicação na língua-alvo, os projetos visam uma expansão de visão de mundo, sensibilização cultural e o estimula à interação e integração entre alunos, comunidades e nossa equipe de profissionais.

QUADRO PARA SÍNTESE DOS PROJETOS DESENVOLVIDOS NA ESCOLA

PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSOR RESPONSÁVEL	AVALIAÇÃO DO / NO PROJETO
Cine Clube	Reconhecer e desenvolver os aspectos culturais de cada idioma. Trabalhar noções como diversidade cultural e aspectos culturais, históricos, sociais, econômicos e geográficos de países falantes da língua-alvo na Sétima Arte	Levar ao público discente diversos filmes nos idiomas-alvos, para que possam se aproximar do contexto cultural da língua estudada. Alguns filmes serão escolhidos para promover a reflexão sobre determinados assuntos oportunamente escolhidos. A ideia é criar um evento recorrente que faça parte do cotidiano da comunidade do CIL.	TODOS	Discussões sobre o filme e/ou avaliação dos alunos.
1º semestre: Feira dos Países	Trabalhar noções como diversidade cultural e aspectos culturais, históricos, sociais, econômicos e geográficos de países falantes da língua-alvo.	Os alunos desenvolverão uma mostra de artes plásticas, cênicas, poemas, ou apresentações orais dentro do tema. Serão trabalhadas questões de oralidade, pesquisas de campo e noções de cooperação, curiosidades sobre os países de línguas-alvos.	TODOS	Apreciação do que foi produzido pelos colegas. Apresentações orais.

<p>2º semestre: Halloween e Día de los Muertos.</p>	<p>Elucidar aspectos culturais destas duas festividades. Promover oportunidade de integração e interação nas línguas-alvo.</p>	<p>Serão trabalhados pontos como música, fantasias, comidas típicas, história, e vocabulário relacionado. Os alunos desenvolverão uma feira com o intuito de proporcionar aos participantes uma vivência cultural e linguística.</p>	<p>TODOS</p>	<p>Apreciação do que foi produzido pelos colegas. Apresentações orais.</p>
<p>Música em sala de aula</p>	<p>Interação entre os alunos desenvolvendo a oralidade e integração. Enriquecimento de vocabulário e a prática de compreensão auditiva e refinamento da pronúncia.</p>	<p>Tendo em vista a demonstração do interesse dos alunos em músicas enquanto instrumento de aprendizagem, serão desenvolvidas atividades musicais com <i>karaoke</i></p>	<p>TODOS</p>	<p>Devolutiva dos alunos em sala.</p>
<p>Dia da Consciência Negra</p>	<p>Levantar reflexões voltadas para a conscientização dos alunos quanto à etnia e o empoderamento e protagonismo em relação à própria raça.</p>	<p>Será realizada uma noite de documentário relatando fatos da sociedade nas línguas-alvos.</p>	<p>TODOS</p>	<p>Discussão sobre os temas abordados.</p>

<p>Eventos Culturais Externos</p>	<p>Auxiliar no desenvolvimento do alunado em relação à língua.</p>	<p>Quando houver eventos de relevância linguística/pedagógica buscaremos disponibilizar meios de transporte para viabilizar a participação dos alunos nestes eventos.</p>	<p>TODOS</p>	<p>Discussão sobre os eventos visitados.</p>
<p>KARAOKÊ CIL</p>	<p>Trabalhar a oralidade e fluidez no idioma alvo.</p>	<p>Trazer á escola apresentações discente e docente, onde os alunos e professores escolham músicas e se preparem para cantar e apresentar músicas do idioma estudado à comunidade escolar.</p>	<p>TODOS</p>	<p>Discussão sobre o evento</p>

CONCLUSÃO

Entendemos este Projeto Pedagógico como uma ferramenta reflexiva, uma oportunidade de discussão e construção da identidade de nossa escola. Sabemos que este é apenas o primeiro passo neste sentido. Identificamos ainda que para atingirmos nosso objetivo maior, de instrumentalizar nossos alunos para a comunicação, requer trabalho em equipe coeso e com comunicação eficiente, busca constante de formação e reciclagem profissional, estrutura física adequada e material condizente com nossa proposta, enriquecimento das aulas com variedade de atividades, avaliação contínua e condizente com o processo vivido em sala, e o estímulo à automotivação, independência e autonomia dos nossos alunos.

REFERÊNCIAS

Administração Regional do Riacho Fundo. Disponível em: <<http://www.riachofundo.df.gov.br/category/sobre-a-ra/conheca-a-ra/>>. Acesso em 13/03/2018.

Administração do Riacho Fundo II. Disponível em: <<http://www.riachofundoi.ii.df.gov.br/category/sobre-a-ra/conheca-a-ra/>>. Acesso em 13/03/2018.

ALMEIDA FILHO, J. C. P. de. **Dimensões comunicativas no ensino de línguas**. Campinas, SP: Pontes, 1993.

ALMEIDA FILHO, J. Carlos Paes de. **O professor de Língua(s) Profissional, Reflexivo e Comunicacional**. In Revista Horizontes De Linguística Aplicada, vol. 04, julho-dez., p. 7 a 18. Brasília: Editora da UnB, 2004.

BROWN, H. D. **Teaching by principles: an interactive approach to language pedagogy**. New Jersey: San Francisco State Univesrsity, 1994.

KRISNAMURTI, J. **A educação e o significado da vida** p. 13 e 14. São Paulo: Editora Cultrix, 1998.